



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - PRIVATIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0513/05	DATA: 4/5/2005
INÍCIO: 15h05min	TÉRMINO: 15h43min	DURAÇÃO: 00h38min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h38min	PÁGINAS: 13	QUARTOS: 8

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Reunião de instalação e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

OBSERVAÇÕES

Há intervenções simultâneas ininteligíveis.  
Há orador não identificado.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada para instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

Na forma do art. 39, parágrafo 4º, do Regimento Interno, compete-me assumir a Presidência dos trabalhos.

Declaro instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o processo de privatização das empresas do setor elétrico brasileiro e o papel nele desempenhado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES.

Solicito aos candidatos ou representantes dos diversos partidos que procedam ao registro junto à Mesa, individualmente ou por chapa, dos candidatos aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Comissão, conforme o art. 7º, inciso I, do Regimento Interno.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** – Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Vou concluir primeiro.

Esclareço os nobres pares que esta Comissão é composta de 23 membros titulares e igual número de suplentes, em conformidade com o Ato da Presidência previamente distribuído aos Srs. Deputados presentes. O *quorum* exigido para a eleição dos cargos desta Comissão é de 12 Deputados, maioria absoluta.

Peço a compreensão dos Parlamentares no sentido de que permaneçam no recinto até o término desta reunião.

Antes de iniciar o processo de votação, esclareço a V.Exas. que se encontra na cabine de votação — já estão prontas as cédulas?

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** – Sr. Presidente, quero registrar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Aberta, então, para registro das chapas.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** – Quero, Sr. Presidente, registrar a chapa que encabeço como Presidente, Deputado Salvador Zimbaldi, Primeiro-Vice-Presidente, Deputado Fernando Ferro, 2º Vice-Presidente, José Carlos Araújo, 3º Vice-Presidente, Inaldo Leitão.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Acolho e acato a indicação de V.Exa.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** – Questão de ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Só um momento. Está sobre a mesa a indicação do Deputado João Pizzolatti, PP de Santa Catarina, também como concorrente à Presidência desta Comissão de Inquérito.

Então, já temos dois concorrentes: João Pizzolatti e Salvador Zimbaldi; um com chapa completa, o outro, com candidato somente para Presidente.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** – Questão de ordem, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Pois não.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Em primeiro lugar, Sr. Presidente, esta CPI está tendo um início muito conturbado e não é de hoje, mas das sessões anteriores. Um Relator foi indicado, e a própria Comissão não o aceitou; depois, várias sessões foram marcadas e não aconteceram; posteriormente, com um acordo, do qual participamos, de eleger o requerente, autor desta CPI, Deputado João Pizzolatti, para a Presidência. E nesse acordo, feito com o Presidente da Casa, Deputado Severino Cavalcanti, foi indicado o nome do Deputado Luís Carlos Santos para Relator.

Portanto, entendemos que esta CPI, que começa conturbada, não pode ser instalada sob o signo da conturbação, por se tratar de Comissão extremamente importante e elucidativa.

Muita coisa vai surgir no transcorrer das investigações e do funcionamento desta Comissão Parlamentar de Inquérito. E não podemos, sob hipótese alguma, iniciar esta CPI sem cumprirmos os acordos firmados inclusive com o Presidente da Casa.

Portanto, minha questão de ordem tem base no art. 67. Está em andamento no plenário uma sessão extraordinária, a qual, quando convocada, imediatamente inicia a Ordem do Dia. Em sessão extraordinária, Sr. Presidente, não há ritos ou normas, não há Pequeno Expediente, Grande Expediente. O que há é licenciosidade do Presidente da Casa que permite que haja discursos antes de se iniciar a votação.



Então, quando se inicia a sessão extraordinária, significa que tem início a Ordem do Dia.

Portanto, o art. 46, § 1º, diz:

*§ 1º Em nenhum caso, ainda que se trate de reunião extraordinária, o seu horário poderá coincidir com o da Ordem do Dia da sessão ordinária ou extraordinária da Câmara ou do Congresso Nacional.*

Solicito a V.Exa. que suspenda esta reunião para que, depois da Ordem do Dia, prossigamos com a eleição da Mesa Diretora que vai presidir esta CPI.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Nobre Deputado Pauderney Avelino, com relação à instalação da CPI, a mim me compete, tão-somente, de acordo com o art. 39 do Regimento, instalá-la. Os debates e a condução dos trabalhos se darão por aqueles que forem eleitos.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** – Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Vou concluir, por favor.

A condução dos trabalhos e os debates serão presididos por aquele que for eleito dentro de alguns minutos.

Com relação à Ordem do Dia, já indaguei à assessoria técnica, que está aqui nos assessorando e que também pertence aos quadros da Casa, e a informação é de que ainda não teve início a Ordem do Dia. Portanto, regimentalmente, podemos prosseguir com os trabalhos.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** – Ainda não há *quorum* regimental para se instalar esta Comissão Parlamentar de Inquérito. V.Exa. é o Presidente atual e, portanto, não pode instalá-la, é ato da Presidência. Se V.Exa. insistir, estará contra o Regimento. E solicito mais uma vez a V.Exa. que suspenda esta reunião, enquanto durar a sessão extraordinária.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – O número regimental seria da ordem de 12 e 14 assinaram a lista de presença. De forma que há número regimental, ainda não se iniciou a Ordem do Dia, e vamos dar prosseguimento aos trabalhos.



**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Deputado José Carlos Araújo.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** – Sr. Presidente, vou recorrer. Só um minuto, Deputado José Carlos. Recorro da decisão de V.Exa. à Presidência da Casa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Está acatado seu recurso, Deputado.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Sr. Presidente, V.Exa. anunciou há poucos minutos que tínhamos dois candidatos a Presidente. Pergunto a V.Exa. se ambos são do mesmo partido. Se não forem, vale a regra do Plenário? No Plenário só pode haver uma candidatura avulsa desde que ela seja do mesmo partido. Então, quero saber de V.Exa. se essa regra vale, ou seja, há similitude com o Plenário?. Se houver duas candidaturas avulsas, V.Exa. há de convir que não são do mesmo partido.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO MAIA** – Sr. Presidente, para complementar a questão de ordem do Deputado José Carlos Araújo, na primeira semana da gestão, acho que esse é o nome, do Presidente Severino, na reunião de Líderes S.Exa. decidiu uma questão de ordem dizendo que nas Comissões, independente de serem Permanentes ou não, só caberia candidatura avulsa do mesmo partido. Essa questão de ordem foi decidida pelo Presidente Severino e, por isso, trata-se de decisão líquida e certa. Então, não cabe nenhum tipo de candidatura avulsa, como disse o Deputado José Carlos Araújo, complementando sua questão de ordem.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Para concluir, Sr. Presidente. Já que o Presidente Severino se pronunciou quanto a isso, temos de resolver o problema primeiro aqui. Quem será o candidato? De que partido?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Vou responder à questão de ordem de V.Exa.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** – Sr. Presidente, antes de V.Exa. responder, gostaria apenas de dar uma informação. No acordo feito na CPI do BANESPA, eu era o Presidente, indicado pelos partidos, mediante acordo. O



Deputado Fleury, sendo de outra sigla, hoje a mesma minha, o PTB, disputou e foi buscar no PFL, rompendo acordo, a indicação do Deputado Robson Tuma para ser o Relator.

Portanto, o Presidente pode ter a intenção, mas esta Comissão não tem a proporcionalidade da Casa. Por isso, não estamos sujeitos às mesmas regras.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO MAIA** – Sr. Presidente, apenas para contraditar o Deputado Salvador Zimbaldi, com todo o respeito. Naquela oportunidade, anterior à decisão do Presidente Severino, havia um bloco, PSDB/PTB, e a disputa foi nesse âmbito. Foi feita a disputa que indicou, aí sim, o Relator. A designação do Relator é exclusiva do Presidente, ninguém a controla, o Presidente pode não cumprir acordo e indicar Relator de qualquer partido.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Vou responder às questões de ordem dos Deputados José Carlos Araújo e Rodrigo Maia.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Muito obrigado pelo jovem. Estou lisonjeado por V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – V.Exa. é jovem no espírito e também fisicamente. Todo esse vigor do debate só pode ser juventude.

Desde que há acordo, tudo é possível, é possível todo o tipo de entendimento; não havendo acordo, há ampla liberdade de disputa e de chapa.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO MAIA** – Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Há amparo regimental. Por isso esta Casa tem essa tradição democrática de que, quando os partidos e as partes, os Deputados não se entendem numa mesma direção, em qualquer CPI se pode bater chapa. Já existe jurisprudência, tradição nesta Casa do ponto de vista regimental.

**O SR. DEPUTADO RODRIGO MAIA** – Sr. Presidente, primeiro recorro da decisão de V.Exa., porque não é a do Presidente da Casa; segundo, o Presidente Inocêncio, que ora preside a sessão do plenário, pediu o encerramento de todas as Comissões. Peço a V.Exa. que cumpra a solicitação do Presidente Inocêncio Oliveira.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Acato o recurso de V.Exa., mas vou prosseguir os trabalhos, porque ainda não fomos comunicados oficialmente.

*(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Vou concluir a questão de ordem e em seguida dou a palavra a V.Exa.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Sr. Presidente, V.Exa. invoca neste instante princípio que norteia esta Casa: acordo. Essa é uma palavra sagrada nesta Casa democrática, em que se exercita a democracia, e V.Exa. é um democrata. Acordo foi feito para ser cumprido. Logicamente, ninguém é obrigado a fazer acordo, mas, se ele for feito, tem de ser cumprido. Houve acordo para esta CPI. Queremos neste instante que esse acordo, fechado anteriormente, antes dessas reuniões todas que não foram possíveis ser instaladas...

A semana passada quase nenhum Deputado compareceu e não pude, Sr. Presidente, abrir a sessão por falta de número. E V.Exa. invocou a palavra acordo, já feito, mas não vamos ter votação porque é para Relator.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Nobre Deputado, para concluir.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Foi V.Exa. quem mencionou a palavra acordo. No acordo feito anteriormente, quem seria o Relator desta CPI?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Esta Presidência desconhece qualquer tipo de acordo porque aqui compareci e regimentalmente por ter mais mandatos...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Queria que os dois candidatos a Presidente dissessem qual foi o acordo para o Relator.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Passo a palavra à Deputada Vanessa Grazziotin.

**A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN** - Muito obrigada, Sr. Presidente. Só gostaria de pedir a V.Exa. uma informação: a Ordem do Dia no plenário já começou?



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Já indaguei à assessoria, mas até este instante não fomos comunicados. Quando ela começa, esta luz amarela acende.

**A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN** – Perfeitamente, é isso que quero deixar claro, Sr. Presidente. Até se pode discutir e solicitar adiamento se for o caso, mas não usar esse argumento. O próprio Deputado acabou de ler o Regimento Interno...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Invoquei o testemunho de dois candidatos a Presidente.

**A SRA. DEPUTADA VANESSA GRAZZIOTIN** - Não estou falando de V.Exa. Foi lida reunião ordinária e extraordinária, a Comissão se encerra quando começar a Ordem do Dia. Até então vamos continuar debatendo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Respondida à indagação de V.Exa, passo a palavra ao Deputado Wladimir Costa.

**O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA** - Sr. Presidente, esta CPI está numa situação um tanto quanto vexatória. Quase uma dezena de vezes tentou-se instalá-la, a imprensa e os funcionários da Casa se mobilizaram, os Parlamentares compareceram e não se instalou. Temos o que fazer. Daqui a pouco vamos julgar a cassação do Deputado André Luiz e temos de nos dirigir ao plenário. Não sei o que ocorre. Não vamos eletrocutar essa Comissão Parlamentar de Inquérito. A sociedade brasileira, os cidadãos brasileiros estão atentos. Queremos saber quem pegou dinheiro do BNDES e jogou no ralo. Muita gente precisa ir para a cadeia, Sr. Presidente. Faça valer o Regimento. V.Exa. está amparado regimentalmente. Instale a CPI e vamos brigar e fazer justiça em prol do cidadão brasileiro, Presidente! Nada mais a declarar. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Esta Presidência está aguardando tão-somente a impressão das cédulas para iniciar o processo de votação.

Com a palavra o candidato João Pizzolatti.

**O SR. DEPUTADO JOÃO PIZZOLATTI** - Sr. Presidente, esta Comissão Parlamentar de Inquérito é de extrema importância para o Brasil. *(Pausa.)*





**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** – Sr. Presidente, restabeleça a ordem, Sr. Presidente!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – Com a palavra o Deputado João Pizzolatti.

**(Não identificado)** – O Deputado Pizzolatti é candidato a Presidente ou a Relator?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) – S.Exa. é candidato a Presidente.

**O SR. DEPUTADO JOÃO PIZZOLATTI** - Sou autor do requerimento. Primeiro quero destacar a importância desta Comissão Parlamentar. Tenho certeza de que os Parlamentares e todo o Brasil tem expectativa muito grande dessa Comissão, principalmente para verificar se as denúncias, que todos nós conhecemos, são verdadeiras. Pela complexidade, pelo reflexo que o fato tem na economia, nos investidores, há necessidade de buscarmos entendimento e não atropelarmos o reflexo que isso tem efetivamente na economia, nos investidores. Há uma necessidade de buscarmos um entendimento e não atropelarmos esse processo de votação. Houve um entendimento. Historicamente, dentro dos acordos, o autor do requerimento preside a Comissão. Isso tem sido uma tradição nesta Casa. Os partidos, e aí entramos em contato com vários — PSDB, PFL, PL, PMDB, PT, PPS —, ou seja, todos que participam efetivamente desta Comissão e têm sua representação. Concordo em honrar esse compromisso e esse entendimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Vou pedir a compreensão do plenário. Há um orador com a palavra. Gostaria que todos ouvissem e respeitassem a palavra do nosso Deputado que está falando.

**O SR. DEPUTADO JOÃO PIZZOLATTI** - Agora nós estamos buscando um entendimento para que possamos desenvolver um trabalho como o País merece, recuperar a CPI, recuperar a credibilidade da Comissão Parlamentar de Inquérito. Não é atravessando, não é criando constrangimento entre todos os partidos que vamos conseguir dar esse resultado para a sociedade brasileira. Quero fazer um apelo a todos os Líderes de partido, a todos os partidos, para que nós possamos fazer uma votação e iniciar esse trabalho, com um trabalho de entendimento, e respeitando os acordos mantidos até o momento, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Vamos dar o prosseguimento. Indago da assessoria técnica...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, o candidato não respondeu se tinha acordo ou não para... Queria que V.Exa. informasse. Havia ou não o acordo?

**O SR. DEPUTADO JOÃO PIZZOLATTI** - Tem um entendimento. O único partido que não participou do acordo foi o PTB.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Qual é o entendimento?

**O SR. DEPUTADO JOÃO PIZZOLATTI** - Gostaria que o Presidente fosse o autor do requerimento. E o Relator será encaminhado pelo PFL.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Gostaria que não houvesse discussões paralelas.

Com a palavra o Deputado Salvador Zimbaldi.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - Sr. Presidente, gostaria de dizer que desconhecemos qualquer tipo de acordo costurado. Por diversas vezes, e o Deputado Pizzolatti sabe disso, já conversamos em relação a isso, para fazermos uma composição, um acordo que pudesse levar a efeito...

Sr. Presidente, pediria a V.Exa. que mantivesse a ordem do plenário para que pudesse falar.

**O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA** - Sr. Presidente, a sessão está tumultuada, a sessão está tumultuada.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - Sr. Presidente, gostaria de concluir.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Pois não. Com a palavra o Deputado Salvador Zimbaldi.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - Sr. Presidente, gostaria que V.Exa. me garantisse a palavra, porque o tumulto está...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Atenção, vou pedir aos Deputados que estão de pé que se sentem e aos que estão na assistência, por favor. Gostaria de contar com a compreensão de todos para prosseguirmos. Gostaríamos de ouvir quem mais queira fazer uso da palavra.



A Presidência comunica que estamos recebendo informações de que há realmente uma grande dúvida sobre a realização ou não de um acordo, que foi feito, mas não foi comunicado. Mesmo se tratando de uma candidatura regimentalmente correta, colocada pelo Deputado Salvador Zimbaldi. Mas estamos recebendo um apelo de diversas lideranças, inclusive do Governo, da Presidência da Casa, de que, diante do tumulto e das incompreensões que surgiram, esta Presidência entende que é preferível, primeiro, esclarecer se houve ou não o acordo que foi celebrado, qual a posição das lideranças que compõe os diversos partidos políticos. A nossa decisão é de suspender...

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - Sr. Presidente, antes de V.Exa. suspender, gostaria de concluir a minha fala, apenas para dizer o seguinte...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Pois não. Tem V.Exa. a palavra.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Tem de encerrar a sessão, não se pode suspender.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - Gostaria que V.Exa. garantisse a minha palavra, Sr. Presidente, se V.Exa. me permitir, é claro.

**O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO** - Depois da fala do Deputado Salvador Zimbaldi, claro.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Gostaria que não houvesse discussões paralelas. Concedo a palavra a qualquer um orador que queira fazer o uso dela.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - Sr. Presidente, quero deixar bastante claro que V.Exa., e eu também, somos do mesmo partido, o PTB, e em nenhum momento o PTB foi procurado para a composição de qualquer tipo de acordo. Nós, membros indicados, fizemos um acordo de maioria dos Parlamentares desta Comissão...

**O SR. DEPUTADO JOÃO PIZZOLATTI** - Existia um entendimento que o Líder do PTB, Deputado Múcio...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Nobre Deputado Pizolatti... Eu asseguro a palavra a V.Exa.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - Eu já ouvi muitas vezes...



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Peço aos nobres Deputados que não façam discussões paralelas.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - Gostaria, então, Sr. Presidente, de dizer que o PTB em nenhum momento participou de absolutamente nenhum tipo de acordo. O que procuramos foi buscar um entendimento, dentro desse entendimento, buscar um Relator mais ou menos consensuado. Sabemos que dificilmente vamos conseguir a unanimidade. Mas temos no Deputado Marcello Siqueira, do PMDB, de Minas Gerais, a pessoa para relatar essa CPI. É claro na composição que apresentamos, numa chapa previamente acordada. Mas se V.Exa., assim como os Líderes da Casa entendem melhor suspender ou encerrar este momento para que possamos buscar um entendimento mais amplo, e não sectário, conforme se faz, dentro de um nível partidário, estamos dispostos a concordar com V.Exa. e é claro buscar esse amplo entendimento para instalarmos. Agora, quero deixar claro que se não conseguirmos a maioria, ou seja, a unanimidade, é legítima a nossa candidatura e vamos manter o nosso nome como candidato à Presidência desta Comissão e, para relatar, o Deputado Marcello Siqueira.

**O SR. DEPUTADO JOÃO FONTES** - Pela ordem, Sr. Presidente. Queria, desde já, me declarar candidato legítimo a Relator desta Comissão, porque fui o primeiro Deputado que apresentou nesta Casa o requerimento de CPI para que apurássemos os desvios das privatizações deste País. Quero, de antemão, me candidatar. Acho que vou ter o consenso.

**O SR. DEPUTADO SALVADOR ZIMBALDI** - V.Exa. será o Sub-Relator.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Atenção, por favor, vamos deixar as discussões paralelas.

Concedo a palavra ao Deputado Fernando Ferro.

**O SR. DEPUTADO FERNANDO FERRO** - Sr. Presidente, fui informado de que, atingido o *quorum* no plenário, a Presidência da Mesa solicitou a suspensão do trabalho de todas as Comissões.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Osmânio Pereira) - Antes de responder ao Deputado Fernando Ferro, digo: havendo o entendimento e a concordância dos 2 candidatos, Deputado Salvador Zimbaldi e Deputado Pizzolatti, vamos encerrar os trabalhos e, oportunamente, convocaremos uma nova reunião, dando aos Srs.



Líderes, aos Srs. Deputados, o prazo suficiente de 2 semanas para se promover um acordo e entendimento, quando estaremos convocando uma nova reunião.

Está encerrada esta sessão.

**O SR. DEPUTADO WLADIMIR COSTA** - Sr. Presidente, esse é um ato vergonhoso. Décima vez consecutiva esta CPI não é instalada e, mais uma vez, viemos para cá pastar. Temos o que fazer e espero que da próxima vez seja instalada.